

Posição de montagem das rodas fônicas

Motores Turbo 1.0 16V, AP 1.6 Total Flex, EA111 1.0 16V (Gol Power), EA 111 1.0 8V e EA 111 1.6 8V.

Os novos conjuntos de roda fônica do sensor de rotação e flange de vedação traseira do virabrequim começaram a ser montados nos motores Volkswagen a partir de 1999 (figura 1).

Os primeiros veículos a utilizarem esse conjunto foram o gol e a parati 1.0 16V turbo.

Hoje todos os veículos Volkswagen com ignição estática (sem distribuidor), com ou sem acelerador eletrônico, vem equipados com a roda fônica junto ao flange de vedação na parte traseira do motor, atrás do volante.

Existem 3 modelos distintos de conjuntos flange e roda fônica que podem ser encontrados:

- BRUSS (figura 2);
- SABÓ (figura 3);
- FREUDENBERG (figura 4).

Na montagem da parte traseira do virabrequim, primeiro deve ser instalado o flange de vedação e depois a roda fônica.

Cada roda fônica (BRUSS, SABÓ e FREUDENBERG) possui uma posição ideal de montagem, conforme explicaremos a seguir:

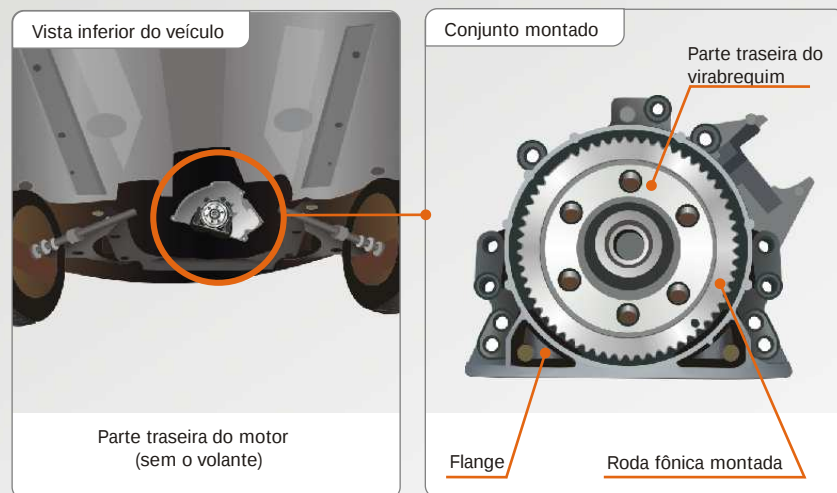
- Com o primeiro cilindro no ponto morto superior - PMS ou o volante do motor em zero grau, o furo guia da roda fônica deve estar alinhado com a referência indicada existente no flange de vedação (figuras 2, 3 e 4).

Observação:

Para que se tenha precisão na montagem da roda fônica é recomendada a utilização do dispositivo (ferramenta) especial para esse fim (vide a próxima dica).

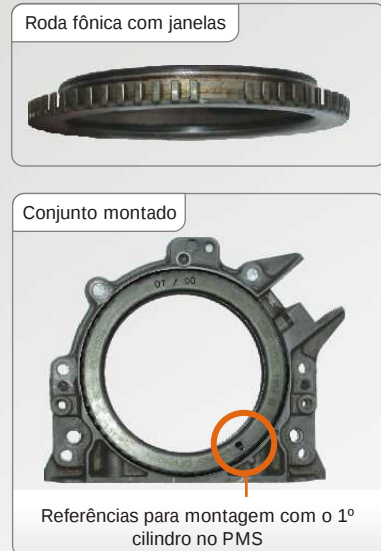
A instalação incorreta da roda fônica ocasiona cálculos incorretos do avanço de ignição e do tempo de injeção. Ou seja, um erro em sua instalação pode provocar irregularidades generalizadas no funcionamento do motor: motor não pega, motor falhando, marcha-lenta oscilando etc.

.. Vista geral do conjunto flange (retentor)/roda fônica



.. Figura 1

.. Retentor/roda fônica Bruss



.. Figura 2

.. Retentor/roda fônica Sabó



.. Figura 3

.. Retentor/roda fônica Freudenberg



.. Figura 4